

## A INFÂNCIA DO SENTIDO: A EDUCAÇÃO FILOSÓFICA A PARTIR DE UMA RACIONALIDADE ESTÉTICA

Ursula Rosa da **Silva** – UFPEL

Este estudo resulta de uma tese de Doutorado defendida em 2009. No diálogo entre a filosofia e a educação, buscando as possibilidades do filosofar na infância, abordamos, na obra de Merleau-Ponty, a racionalidade estética, característica de um modo de estar no mundo, de percebê-lo e expressá-lo. A criança é concebida, não por etapas cronológicas, mas como infância, como processo, intensidade que vive esta relação de conhecimento de uma forma total, ou seja: uma corporeidade instigante e inquiridora. Nas relações entre arte e filosofia, entre linguagem e conhecimento, mostramos a passagem da percepção à expressão. Assim, o ensino de filosofia aparece voltado à ligação desta racionalidade estética com um modo de filosofar que se caracteriza pela pergunta, pela atenção, pela abertura ao mundo, pelo diálogo e pela escuta, de si, do outro e dos saberes entre si na experiência interdisciplinar. E, ainda, refletimos como se dá o movimento em direção ao irrefletido, à origem do conhecimento filosófico, a *arché* da fenomenologia merleau-pontyana, chegando à infância do sentido.

Palavras-chave: educação filosófica; infância; racionalidade estética.